

RESISTÊNCIA

Debate contra a privatização da Deso continua nas câmaras municipais

A direção do Sindisan mantém a agenda de visitas às Câmara de Vereadores de municípios do interior de Sergipe onde a Deso detém a concessão dos serviços de saneamento. O objetivo é chegar ao final do ano tendo passado pelos 74 municípios onde a Companhia atua. A exceção é Carmópolis. A direção já esteve em quase 60 Câmaras Municipais.

Nessas visitas e debates com os vereadores, o foco na abordagem é a possível privatização da Companhia de Saneamento de Sergipe – como pretende o governo de Jackson Barreto, via plano federal, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – e os impactos negativos para a população sergipana, em especial para as camadas mais carentes e nos municípios mais pobres do interior.

No debate com os vereadores e também com os munícipes que comparecem às Câmaras para acompanhar a discussão, dirigentes do Sindisan têm destacado o papel importante da Deso na oferta de água à população e lembrado que, numa eventual privatização da Companhia, a tarifa sofreria reajuste imediato de

32,15%, por conta da cobrança de ICMS, PIS e Cofins.

| Novas câmaras

As novas câmaras municipais visitadas pelo Sindisan, em audiências públicas, sessões especiais e tribunas livres, foram: Japoatã, Santa Rosa de Lima, São Francisco, Tomar do Geru, Brejo Grande, Porto da Folha, Pacatuba, Ilha das Flores, Riachão do Dantas e Malhador.

Na última terça-feira, 14, o presidente do Sindisan, Silvio Sá, esteve, pela segunda vez, na Câmara Municipal de Aracaju, onde, em tribuna livre requerida pelo vereador Américo de Deus (Rede), tratou do tema “Universalização do Saneamento Básico e Controle Social”.

Dentro do tema, abordou os riscos de uma possível privatização da Deso e a importância de manter a companhia pública a serviço da população. Também expôs o trabalho que a direção do Sindisan vem realizando nas câmaras municipais do interior, defendendo a Deso como empresa pública estratégica para Sergipe. **(leia mais na pág. 2)**



▲ O Presidente Silvio Sá, na tribuna da Câmara de Riachão do Dantas, uma das muitas em que o sindicato esteve presente

FIQUE DE OLHO | Campanha de desfiliação só favorece ao patrão

Impressiona a capacidade de alguns de servir tão facilmente à classe patronal (no caso do setor público, ao gestor governamental) e iludir os trabalhadores em um dos piores momentos do país, induzindo-os a abrir mão do seu maior instrumento de luta coletiva e de enfrentamento a abusos patronais e à retirada de direitos, que é o seu sindicato.

As reformas Trabalhista e Previdenciária dos golpistas vêm retirando direitos históricos e massacrando os trabalhadores brasileiros. O governo ilegítimo de Temer chegou ao cúmulo de praticamente liberar o trabalho escravo no Brasil.

E é em meio a maior campanha de ataques aos direitos da classe trabalhadora desde a promulgação da CLT, em 1943, que um grupinho volta a estimular, nos corredores da Deso, a desfiliação em massa do Sindisan. A mando de quem e com quais interesses? É bom o trabalhador refletir sobre essas duas questões cruciais, porque a seu favor é que não é. Afinal, sem a cobertura do sindicato, é óbvio que o trabalhador fica mais suscetível a ataques aos seus direitos e a injustiças.

E fica bem claro os interesses por trás desse tipo de ação diante do fato de que, mais uma vez, a tal listinha de desfiliação ao sin-

dicato corre justamente no período de discussão do Acordo Coletivo de Trabalho. Então, mais uma vez perguntamos: a quem realmente interessa a desfiliação de trabalhadores do sindicato justamente quando estamos discutindo o ACT? E mais uma vez dizemos: ao trabalhador é que não é!

Portanto, fiquem atentos aos “lobos vestidos de cordeiros” que tentam iludir os trabalhadores e enfraquecer o seu maior instrumento de luta: o sindicato. Porque se tem uma frase que faz o maior sentido no mundo do trabalho e no enfrentamento aos patrões é: a união faz a força! E faz a diferença, com certeza!

TRIBUNA

Sindisan vai à Câmara de Aracaju defender a Deso contra privatização

O presidente do Sindisan, Silvio Sá, acompanhado de diretores do sindicato, esteve, mais uma vez, na Câmara Municipal de Aracaju, no dia 14/11, para debater com os parlamentares, em tribuna livre requerida pelo vereador Américo de Deus (Rede), o tema "Universalização do Saneamento Básico e Controle Social".

Em sua fala, Silvio Sá expôs as riquezas hídricas de Sergipe, com as suas cinco bacias hidrográficas, mas lembrou que os principais rios sergipanos apresentam salinidade.

"Mas nosso Estado também é banhado por 220 quilômetros de águas do Rio São Francisco, sendo a principal fonte de fornecimento de água potável. Aracaju tem 95% da cidade abastecida com água tratada e a tarifa mínima da Deso é a menor do Nordeste, entre as companhias estaduais de saneamento. Custa apenas 33 reais", revelou Ricardo de Sá.

O presidente do Sindisan fez um comparativo no valor praticado na venda de água mineral. "Um garrafão de 20 litros de água mineral custa, em média, 7 reais. Se multiplicarmos por cinco, sai 35 reais por 100 litros, sendo que o valor da tarifa mínima da Deso custa apenas 33 reais para 10 mil litros", disse.

"Caso a Deso seja privatizada, a tarifa subirá 32%, por conta do PIS, Cofins e ICMS, impostos que hoje não incidem por ser uma empresa pública de saneamento", completou.



▲ Presidente Silvio Passos, na tribuna da Câmara, defendeu a Deso como empresa pública

Outra observação feita por Silvio Sá é que 75% do faturamento da Companhia provém dos pagamentos de tarifa mínima. O sindicalista também pontuou que a entidade está trabalhando e lutando para reverter o processo de privatização da Deso, visitando outras câmaras. Ricardo revelou alguns dados aos vereadores.

"No mundo, mais de 180 cidades voltaram atrás na privatização do sistema de fornecimento de água, a exemplo de Buenos Aires e Berlim. Em Aracaju, existe um dispositivo na Lei Orgânica, fruto de

emenda do ex-vereador Goisinho, que impede que os serviços de saneamento no município de Aracaju sejam concedidos à empresa privada", apontou.

Por fim, o sindicalista arrematou: "Sabemos que o fornecimento de água é rentável porque empresas como a Odebrecht, a Nestlé e a JBS estão interessadas em adquirir companhias públicas para explorar e privatizar a água. E onde isso aconteceu, como em Tocantins, o preço da tarifa triplicou", finalizou.

(Com informações da Ascom/CMA)

Sindisan presente no dia de luta contra as reformas de Temer



▲ O Sindisan participou, somando-se a centrais sindicais e outros sindicatos de luta, do grande ato nacional, realizado no último dia 10/11, contra as reformas do governo golpista de Temer, que vem retirando direitos sociais e dos trabalhadores e entregando o país ao estrangeiro.

PESQUISA

Reforma trabalhista é rejeitada por 81% dos brasileiros



A nova legislação trabalhista, que entra em vigor no último sábado (11), tem a desaprovação de 81% dos brasileiros. A ampla maioria, 67%, considera que a "reforma" só é boa para os patrões e outros 15%, que não é boa para ninguém. Os números foram levantados por pelo instituto Vox Populi a pedido da CUT, em pesquisa realizada entre 27 e 31 de outubro. Apenas 6% aprovam as mudanças contidas na Lei 13.467, 5% não aprovam nem desaprovam e 8% não sabem ou não responderam.

A "reforma" trabalhista encaminhada por Temer e aprovada pelo Congresso Nacional alterou mais de 100 itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre as mudanças, estão negociações individuais entre patrões e empregados, sem a presença do sindicato, para assinar acordos de demissão, jornada de trabalho, banco de horas, parcelamento de férias e intervalos para amamentação. Outra novidade é a legalização do contrato de trabalho sem vínculo, sem direitos e garantias, chamado de trabalho intermitente. O trabalhador só trabalha quando for chamado pelo patrão, e recebe de acordo com as horas de serviço

prestadas. Não há garantia nenhuma de que será chamado a trabalhar.

O maior índice de rejeição encontrado na pesquisa CUT/Vox foi registrado no Sudeste (89,%). No Nordeste, a rejeição às mudanças é de 81%; no Centro-Oeste/Norte, 78%; e, no Sul, 60%. "Quanto mais se informam sobre a reforma, mais os trabalhadores rejeitam as mudanças na CLT que o empresariado mais conservador e ganancioso mandou Temer encaminhar para aprovação no Congresso", diz o presidente da CUT, Vagner Freitas. "A lei legaliza o bico, dá segurança jurídica para os maus empresários explorarem trabalhadores."

A nova rodada da pesquisa CUT-VOX foi realizada em 118 municípios. Foram entrevistados 2 mil pessoas com mais de 16 anos de idade, residentes em áreas urbanas e rurais, de todos os estados e do Distrito Federal, em capitais, regiões metropolitanas e no interior, em todos os segmentos sociais e econômicos. A margem de erro é de 2,2%, estimada em um intervalo de confiança de 95%.

(Da Rede Brasil Atual)

Deso continua desrespeitando a NR-24

Mesmo sendo assessorado tecnicamente por todo um imenso corpo jurídico e também por toda a Engenharia de Segurança do Trabalho, a Direção da DESO fecha os olhos e insiste em não respeitar o que está descrito, de forma bastante clara, na Norma Regulamentadora de Número 24 (NR-24) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que versa sobre as "condições sanitárias e conforto nos locais de trabalho".

Infringindo diretamente esta nor-

ma, a direção da Deso insiste em obrigar operadores do R-1, que trabalham em escala de revezamento, a usarem um sanitário com mais de 70 metros de distância da área de trabalho, sendo que o que existia foi retirado na reforma.

Assim sendo, esvaziada por completo qualquer possibilidade de diálogo com a direção; só nos resta enviar relatório pedindo providências ao Ministério Público do Trabalho, como já fizemos anteriormente.

[+] PESQUISA

79% não votarão em parlamentares que aprovaram a reforma trabalhista

Oito em cada dez brasileiros não votarão em deputados que aprovaram a "reforma" trabalhista – a Lei 13.467, que entrou em vigor no último sábado (11). Segundo pesquisa feita a pedido da CUT pelo instituto Vox Populi, 79% dos entrevistados manifestaram rejeição aos parlamentares que apoiaram a nova lei.

O maior contingente de eleitores insatisfeitos com a "reforma" – segundo a CUT, bancada por entidades empresariais –, está na região Sudeste (86%). A região que reúne os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo tem 43% do eleitorado do país.

No Nordeste (27% do eleitorado), o percentual dos que rejeitam os deputados que votaram contra os trabalhadores é de 82%. No Centro-Oeste/Norte (menor colégio eleitoral, com 14% dos votos do país), a recusa a reeleger esses parlamentares alcança 76%. E é de 55% no Sul, onde estão 16% dos votantes do Brasil.

Os dados da nova rodada da pesquisa CUT-Vox Populi mostram que a rejeição a quem votou contra o trabalhador atinge todas as regiões do país, todas as faixas etárias, de renda e escolaridade. Segundo a sondagem, 67% afirmam que a "reforma" trabalhista favorece apenas os patrões. Para 15%, a nova lei não é boa para ninguém.

(Do site da CUT Brasil)



EDITAL

Relação de inscritos para eleição de representante sindical por local de trabalho

A Comissão Eleitoral, no uso das suas atribuições, faz saber que foram registradas as candidaturas para Representante Sindical por local de trabalho para o mandato 2017/2020, conforme demonstrativo abaixo.

A eleição será realizada no dia 06 de dezembro de 2017, quarta-feira, das 8h00 às 17h00, por meio

de mesa coletora de votos instalada na sede do Sindisan e de urnas coletoras de votos itinerantes, que percorrerá trajeto previamente definido por esta Comissão até o término do percurso.

Fica aberto, a partir da data de publicação deste edital, o prazo de 05 (cinco) dias para o pedido de impugnação de candidaturas.

DESO - SEDE

EDVANIA LIMA SANTOS
MARIA DA CONCEIÇÃO LEITE SANTOS
MARCOS ANTONIO SANTOS
THALES WILLIAM SANTANA DOS SANTOS
VALFREDO DOS SANTOS

DISTRITO NORTE

SEM INSCRITOS

DISTRITO SUL

SEM INSCRITOS

SUES

JOSÉ CARLOS ARAUJO
RUBENS FRANCO DE DEUS

ESTAÇÕES

MARCOS ANTONIO SANTOS HORA (XUXA)
WILSON ALVES SANTOS

REGIONAL NORTE

FABIO FEITOSA SILVA
RICARDO OLIVEIRA DOS SANTOS

REGIONAL SUL

AGUINELO MOREIRA DA SILVA
CASSIO ALESSANDRO FEITOSA GOUVEIA
JOSÉ DOS SANTOS CHAVES

REGIONAL SERTÃO

ALEC ALVES DE MORAIS JUNIOR
LUIZ CARLOS DE SOUZA
SÉRGIO MAGNO SANTOS LEÃO

REGIONAL CENTRO-OESTE

ADRIANO PEREIRA SOARES (BILU)
FRANCISCO REIS DE FRANÇA
JOÉLITON WAGNER DE JESUS LIMA
KLEBER LIMA DOS SANTOS
MARIOZAN SIQUEIRA DOS SANTOS

COHIDRO - SEDE

EDSON SANTANA COSTA
COHIDRO - CANINDÉ
ROBERVAL ALMEIDA CARVALHO
COHIDRO - ITABAIANA
ADELMO DE JESUS ANDRADE
COHIDRO - LAGARTO
MARCOS EMILIO DE ALMEIDA

SAAE DE CAPELA

JORGE OLIVEIRA SANTOS

SAAE DE ESTÂNCIA

CRISTIANO DE JESUS SANTOS
JAILSON MACEDO SANTOS

SAAE DE SÃO CRISTÓVÃO

MARCUS LAZARO DA COSTA SANTOS